

## Mais um ex-morador de rua é reintegrado à família

Após assistência da Casa de Passagem do Albergue Noturno, mais um ex-morador de rua encontrou o caminho de volta para casa. Neste caso, no Estado de Pernambuco, depois de intensa busca da equipe de assistentes sociais. Emocione-se com essa história de sucesso na **página 5**.



## Entrevista Especial: Mônica Dabus

A médium lança neste mês o segundo de seis livros do espírito Liz, chamado "França, um romance no tempo dos Cátaros", em sequência ao Grécia, lançado no ano passado. A série narra a trajetória de uma família espiritual em diferentes encarnações. **Pág. 10**

## Dia das Mães nos núcleos



*Crianças prestaram homenagens às Mães no Projeto Crescer*

As homenagens produzidas pelas crianças dos diversos núcleos de assistência do CEAC reforçam os vínculos familiares. **Pág.5**

## Faculdade de Medicina lança webtv sobre espiritualidade e saúde

O núcleo de pós-graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora, em MG, irá postar semanalmente temas relacionados à saúde e espiritualidade. **Pág. 11**

### Artigos Doutrinários

- Ouroboros e o nó Górdio: reflexões sobre o perdão, com base em uma mensagem de Paulo, apóstolo – Rubens Chinali Canarim – Pág.2
- Emoções e hormônios, instrumentos definidores da doença ou saúde – Jorge Salomão – Pág.3
- Sabedoria de Caminhoneiro – Richard Simonetti – Pág.6
- O longo caminho – Laércio Mulati – Pág.6
- A missão dos espíritos, por Erasto – Renato Chinali Canarim – Pág.7
- Luzes do Evangelho – Sidney Francez Fernandes – Pág.7

## Almas gêmeas ou afins?



No mês dos namorados, a pergunta é recorrente em nosso pinga-fogo: a alma gêmea, aquela predestinada à outra, existe? A Doutrina Espírita esclarece a lógica por trás das uniões terrenas e o reencontro de almas em programações reencarnatórias em comum. **Págs.8 e 9**

## Integração social aos assistidos da Casa de Passagem

A Casa de Passagem, projeto desenvolvido pelo Albergue Noturno do CEAC, propiciou passeios prazerosos aos ex-dependentes químicos, em relevante processo de reintegração social. **Pág. 4**

### Leia também:

- Memória CEAC – Núcleo Nova Esperança – Pág.3
- Palestras públicas em junho: programe-se! – Pág.4
- Campanha Contribuinte Consciente continua – Pág.4
- Educação Espírita – Pág.14
- Campanha Evangelho no Lar – Pág.15

## Clube do Livro

Livro: França – um romance no Tempo dos Cátaros  
Autores: Liz (espírito) / Mônica Dabus (médium)  
Gênero: romance  
Editora: CEAC  
**Pág.12**



## A melhor proteção

A escalada da violência vem operando uma curiosa inversão envolvendo o cidadão comum, honesto, cumpridor de seus deveres, e o criminoso, que exercita a agressão e o roubo como meio de subsistência.

O primeiro, preso dentro da própria casa, cercado de grades, cercas eletrificadas, alarmes, câmeras de vigilância; o segundo, transitando solto pelas ruas, a procurar falhas nessa parafernália de segurança a fim de exercitar sua *profissão*.

E se o cidadão ganha a rua, até porque precisa trabalhar para sustentar-se, corre o risco de ser assaltado em plena via pública, quer esteja dirigindo um veículo ou caminhando.

Esperamos todos por providências das autoridades que inibam a criminalidade e confinem os criminosos, sonhando com uma segurança e uma tranquilidade que parecem cada vez mais distantes, porquanto os *amigos do alheio* brotam incessantemente no terreno social, como ervas daninhas em solo fértil e mal cuidado.

É preciso ter muita fé – costuma-se dizer –, confiando na proteção divina, a

fim de que enfrentemos problemas dessa natureza sem nos deixarmos dominar por temores e angústias que inibem nossa iniciativa e tornam a existência um fardo pesado.

Sem dúvida, a fé é importante, mas não podemos esquecer que estamos vinculados à lei de causa e efeito, a determinar que recebamos sempre de conformidade com nossas iniciativas.

Isso significa que se queremos receber a proteção do Céu, será interessante que façamos por merecê-la, com o esforço perseverante no campo do Bem e da Verdade e, sobretudo, participando de movimentos e instituições que combatam a violência, eliminando-a no nascedouro, com o socorro aos carentes de todos os matizes que, não raro, elegem o crime por opção de sobrevivência.

Assim fazendo, ao mesmo tempo em que contribuiremos para a paz entre os homens, estaremos habilitados a receber uma assistência mais efetiva dos poderes que nos governam.

Em última instância, de quem estará mais perto Deus?

Dos que esperam por sua proteção ou daqueles que O servem?

## Soneto

### O missionário

Chegou na cidade na paz das franquezas;  
carisma perfeito ganhou confiança  
em olhos cativos por luz de esperança:  
um ser caridoso portando certezas.

Mostrou o caminho que leva à bonança;  
concordia e vereda de luzes acesas  
romperam as peias que ofuscam belezas:  
um ser confiante do riso criança.

Seguindo a missão que lhe fora traçada  
tão rapidamente qual sua chegada  
senhor missionário, sorriso menino,

mirou outra plaga carente de crença;  
abriu mil olhares com sua presença:  
seguir confiante cumprindo o destino!

João Batista Xavier Oliveira  
Bauru/SP

## Ouroboros e o nó Górdio: reflexões sobre o perdão, com base em uma mensagem de Paulo, apóstolo



Rubens Chinali Canarim

Sempre oportuno lembrete a todos os que, sujeitos às intempéries da incompatibilidade fluidica nos diários contatos educativos, aliadas à inconstância na prática da aceitação do próximo, o Espírito Paulo, apóstolo, vem nos trazer orientações das mais lúcidas sobre o perdão e nossa maneira de proceder não violentamente para com nosso próximo, de quem muitas vezes emitimos julgamentos falseados, joguetes que somos do remorso vingativo para a descontrolada emissão de vibrações, palavras e atos menos dignos.

Observando, conforme nos faculta a Doutrina Kardequiana, o panorama interexistencial das reencarnações, na sua ascensional alternância entre a vida-morte e a morte-vida, percebemos que as resultantes do livre-arbítrio nem sempre têm sido as mais proveitosas para nossa economia espiritual. Muitas vezes a ignorância ou a imaturidade nos tem feito transviar do caminho em que a consciência jaz serena, e o raio de ação dessas escolhas tem violentado inúmeros irmãos, nossos iguais e coparticipes da obra divina.

Ao tomarmos por base nossa conduta mais recente, recuando alguns anos na presente reencarnação, podemos extrapolar para além do véu do ventre materno a infinidade de condutas inadequadas de que nos dispusermos para os livres e inconsequentes excessos passionais. Sendo assim, da mesma forma que temos transpassado o justo limite dos direitos alheios, rogamos que os nossos sejam respeitados. Inclusive o de recomenciar!

Conforme o nosso sincero desejo de perdão e esquecimento de nossas faltas, a fim de que o remorso não nos seja um aguilhão constante, a macular indelevelmente os campos de nossa paisagem mental, devemos

também prodigalizar o perdão e o esquecimento das ofensas.

Prova da fraternidade perante o infinito e a eternidade, o perdão humaniza o caráter das relações, ao reconhecermos no outro a mesma falibilidade a que somos sujeitos, fazendo com que as nossas vistas alcem voos mais altos, longe dos mesquinhos caprichos desses dias presentes.

Cabe-nos também ressaltar que, privados das reminiscências de outros corpos que viemos a habitar, pelo renascimento na carne, ao constarmos uma ofensa nas nossas corriqueiras destilações de ódio vingativo, quase nunca podemos afirmar com certeza quando tiveram início esses conflitos, muito menos quem foi seu iniciador. Não raro, uma ofensa sofrida presentemente é retribuição de uma nossa transgressão passada, até mesmo oculta pelos séculos.

Cabe-nos, em quaisquer momentos que formos defrontados com as carruagens da vendeta interexistencial, em um girar de rodas incessante, entre ofensas e contra ofensas, rompermos tais engrenagens da violência, que de si se alimentam, à maneira da serpente Ouroboros, figurada como devorando a própria cauda, a fim de garantir a própria sobrevivência.

E ao que nos parece um problema insolúvel, qual seja, o perpetrar das agressões (passivas ou ativas), o conhecimento da imortalidade e da reencarnação nos facultam o gládio de Alexandre, que rompe o nó górdio com os gumes do perdão verdadeiro.

Da mesma forma que o desatamento de um nó aparentemente insolúvel envolve a ação, tanto mais devemos considerar o perdão como ativo, como real esquecimento das ofensas, e não mais como as palavras que, proferidas em vão, apenas se desfazem no ar.

## Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro  
N.º 8-56  
Horário comercial  
de Segunda à Sexta  
Tel.: 3366-3218

## Biblioteca

Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para  
empréstimo aos sócios  
Distribuição gratuita de  
jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.  
Aos sábados, das 8h às 16h  
Domingos, das 9h às 11h.  
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200



## Núcleo Nova Esperança

O Centro Espírita "Amor e Caridade" (CEAC) tem sete Núcleos de Assistência Sócio-educativo, incluindo o Albergue Noturno, sendo seis na periferia de Bauru/SP, com o objetivo principal de tirar as crianças da rua, melhorar a qualidade do ensino e da alimentação, além de dar oportunidade com cursos variados, inclusive profissionalizantes.

Um deles, é o Núcleo Nova Esperança, que foi instalado em 1976, por Paulo Roberto do Val Lopes, ficando como diretor até sua desencarnação em 23 de setembro de 1986. Localizado na Rua Soldado Mário Rodrigues, 1-60 (Vila Nova Esperança). Atualmente existem duas frentes de trabalho: a Creche Berçário Nova Esperança, e o Projeto Esperança, nas instalações físicas da Creche do mesmo nome..

O Projeto Esperança presta atendimento às famílias carentes, com preparo e fornecimento de refeições, de segunda à sábado, com equipes de voluntários que se revezam no trabalho cotidiano. Aos domingos funciona das 9h às 10h30 com diversos cursos. (Consultar Relatório da Diretoria do CEAC de 2013) Nesse Projeto temos também o C.E. "Nova Esperança" funcionando com as mesmas diretrizes doutrinárias do CEAC.

A Creche Berçário Nova Esperança foi instalada e inaugurada, também pelo diretor Paulo Roberto do Val Lopes, em 25 de fevereiro de 1982, com a finalidade de atender os bairros adjacentes da região. Atualmente com 160 crianças de dois a cinco anos e 11 meses, funciona com lotação plena, em período integral, com professoras e auxiliares para a área escolar, com

desenvolvimento de serviço sócio-educativo, objetivando formar cidadãos conscientes. Recebem quatro refeições diárias e banho. No transcorrer do ano de 2013, a Creche realizou quatro reuniões com pais, duas reuniões pedagógicas, duas reuniões de capacitação de professores, além de atividades externas, destacando-se passeio ao

Teatro Municipal, passeio ao Mac Donald e várias festas comemorativas.

Sobre o Projeto Esperança entrar em contato com Selmer Teixeira Grillo pelo celular (14) 99844-136. O telefone da Creche Nova Esperança é 3238-1361, sendo a atual diretora, Tânia Regina M.S. Simonetti



*Construção da Creche Berçário Nova Esperança em junho de 1980*



*Paulo Roberto do Val Lopes numa reunião festiva com adultos e crianças*

## Artigo

### Emoções e hormônios, instrumentos definidores da doença ou saúde

Jorge Salomão



Data de longos anos a preocupação em se descobrir a causa das doenças que tanto afligem a humanidade. E também não é nova a ideia segundo a qual muitas doenças tem origem nas emoções descompensadas. Na remota antiguidade, o grego Hipócrates (460-370 a.C.), considerado o pai da Medicina, preconizava que a personalidade do ser desempenhava um papel fundamental no equilíbrio ou desequilíbrio orgânico. Isso significa que ele não descartava a influência das emoções como elemento definidor da saúde ou da doença. Tanto é verdade, que ele elaborou a chamada Teoria dos Quatro Humores Corporais: fleugma, sangue, bÍlis amarela e bÍlis negra. Ele dizia que a saúde ou a doença estava na dependência direta da existência, em maior ou menor quantidade, dessas substâncias no corpo. Segundo essa teoria, eram essas substâncias que determinava o temperamento do indivíduo. Há, como se pode ver, uma nítida tendência de se explicar a presença dos distúrbios físicos através da interação mente-corpo.

Com a evolução da Ciência,

especialmente com o surgimento da Biopsicologia, aliada a Psiconeuroimunologia, hoje se tem pleno conhecimento de que os hormônios estão intimamente relacionados ao humor e este, por sua vez, como elemento determinante da saúde ou doença. O estado de humor, portanto, é responsável pela liberação de substâncias bioquímicas, a exemplo dos hormônios e neurotransmissores que, liberados na corrente sanguínea, inundam todas as células corporais, "pigmentando-as" de conformidade com a coloração do humor manifestado. Então, se a pessoa estiver angustiada ou aflita, muito certamente o coração, o cérebro, o estômago, os rins e demais órgãos dessa pessoa também estarão angustiados ou aflitos! Aqui se aplica a célebre máxima de Juvenal, o poeta romano: Mens sana in corpore sano. É a inexorável integração mente-corpo ou a biologia das emoções, ocupando a glândula pineal ou epífise, destacado papel nesse particular.

Eclarece André Luiz, na obra Missionários da Luz, capítulo 2, que a glândula pineal ocupa posição de

supremacia em relação a todo o sistema endócrino, que o comanda por intermédio da complexa rede nervosa. Mantendo estreita conexão como o corpo etéreo, funciona a semelhança de um acumulador de energias psíquicas que são segregadas sobre a cadeia de glândulas físicas. Vivências multimi-lenária da alma em trânsito contínuo pelas infinitas rotas da evolução, ficaram indelevelmente gravadas na pineal em forma de emoções a influenciar, implacável, a embriogênese e psicogênese do ser. Daí a causa das teratologias e das psicopatias deformantes da personalidade a desafiar os sistemas científicos na difícil tarefa de estabelecer a verdadeira natureza desses processos idiopáticos.

Psicoterapeuta por excelência, Jesus, já havia asseverado em seu recuado tempo acerca do elemento responsável pela produção de vidas abençoadas ou submetidas ao império das expiações dolorosas: o comportamento! Por essa razão advertiu que "A cada um será dado segundo as suas obras." Quer dizer, a cada um será

dado segundo o seu comportamento, segundo as suas emoções... Aí está, portanto, a explicação racional e lúcida sobre a causa fundamental dos males existenciais que tem afligido tanta gente. Comportamentos de ontem a projetar seus reflexos no dia de hoje e comportamentos de agora a repercutir, fatalmente, no inevitável amanhã. Cada qual é herdeiro das próprias criações fomentadas nas urdiduras do passado remoto ou próximo. Essa é a lei suprema do universo da qual não se pode esquivar.

Então, se há essa biologia das emoções que influencia, inclusive, na anatomia do ser, como um todo, indiscutível que se aprenda a viver sob rigoroso padrão de regras morais. Que a Medicina aprenda a Medicina de Jesus e ensine os pacientes que a doença, a priori, é decorrência de vidas mal vividas e de emoções descompensadas nos desvarios das paixões tresloucadas, dos ódios incontidos, das perversões brutalizadas, das vinganças desenfreadas, dos desequilíbrios da libido, das corrupções vergonhosas.

PALESTRAS EM JUNHO DE 2014

| Domingo<br>9h            | Segunda-feira<br>20h       | Terça-feira<br>15h        | Quarta-feira<br>20h        | Quinta-feira<br>15h      | Sexta-feira<br>20h         |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 1 Mônica Dabus/<br>Nazil | 2 Mônica Dabus/<br>Richard | 3 Mônica Dabus/<br>Carlos | 4 Mônica Dabus/<br>Richard | 5 Mônica Dabus/<br>Paulo | 6 Mônica Dabus/<br>Jorge   |
| 8 Nazil                  | 9 Tatto/<br>Moisés         | 10 Davison/<br>Nélson     | 11 Tatto/<br>Moisés        | 12 Paulo/<br>Leila       | 13 Jorge/<br>Maria Salomão |
| 15 Tatto/<br>Nazil       | 16 Richard/<br>Sidney      | 17 Tatto                  | 18 Richard/<br>Sidney      | 19 Maria/<br>Jorge       | 20 Jorge/<br>Maria Salomão |
| 22 Nazil                 | 23 Tatto/<br>Nélson        | 24 Foganholo/<br>Moisés   | 25 Tatto/<br>Nélson        | 26 Tatto                 | 27 Jorge/<br>Maria Salomão |
| 29 Nazil                 | 30 Pinga-fogo<br>Richard   |                           |                            |                          |                            |

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

Rádio CEAC 240.000 acessos!

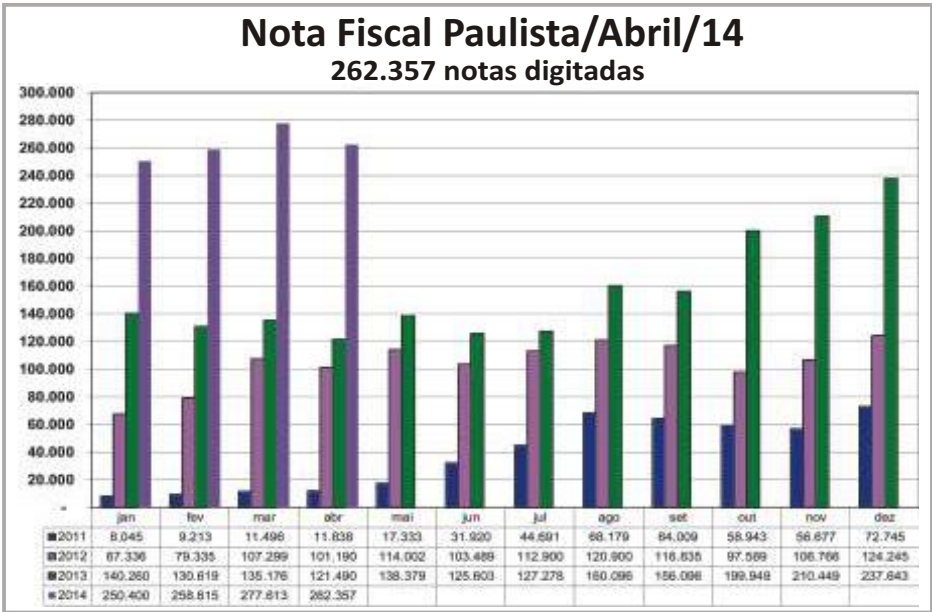
Campanha Contribuinte  
Consciente continua

A Campanha Contribuinte Consciente ainda segue distribuindo talões para aqueles que querem ajudar o CEAC. Como não será impressa uma nova série, os frequentadores que decidirem colaborar devem se apressar para retirar as últimas unidades dos talões.

Quem já retirou os talões pode continuar acertando normalmente, conforme o que foi combinado. Tanto a retirada dos talões quanto os acertos devem ser feitos com a Sonia Moreno, no balcão das campanhas, próximo à escada que leva ao salão principal.

Com o objetivo de arrecadar fundos para as reformas necessárias – como a da cantina e o projeto de acessibilidade –, a campanha já arrecadou cerca de 80 mil reais. Segundo Sidney Francese Fernandes, o valor é bem próximo do que a Diretoria esperava e a campanha deve atingir a meta de 100 mil reais arrecadados. Devido ao sucesso da “Contribuinte Consciente”, Sidney adianta que a diretoria já estuda a implantação de uma nova campanha.

Ana C. Tripoloni



Passeios promovem integração  
entre os usuários da Casa de  
Passagem do Albergue

No mês de abril e maio, os assistidos pela Casa de Passagem, o serviço de acompanhamento sistemático desenvolvido pelo Albergue Noturno para os que buscam tratamento de algum tipo de dependência química, tiveram a oportunidade de visitar espaços públicos em duas ocasiões. No começo do mês, cinco dos assistidos foram ao boliche, acompanhados de duas colaboradoras e de uma assistente social.

“A prática teve como objetivo oferecer oportunidade de integração e acesso ao esporte e lazer, exercitando a cidadania e os processos de socialização, desenvolvendo junto aos usuários novas formas de relacionamento social, em um ambiente descontraído e dinâmico”, explica a coordenadora do Albergue Noturno, Francine Tamos. Durante a atividade, os usuários tiveram disponíveis duas pistas pelo período de 2 horas, além de um lanche, incluindo refrigerantes, água, porções de polenta e batatas fritas. “Durante a atividade os usuários fizeram menção sobre o quanto estavam felizes, e que não tinham tido a oportunidade de visitar o ambiente anteriormente”, completa a coordenadora.

A outra oportunidade de

integração com os espaços públicos foi no final do mês de abril. O grupo visitou o Museu Ferroviário em atividade comemorativa ao dia do ferroviário. Segundo a assistente social coordenadora do Albergue Noturno, a atividade teve o cunho educativo e motivacional. “Percebeu-se que o grupo demonstrou bastante interesse, atenção e conhecimento do material e peças expostas, além de relatarem diversas histórias da época de funcionamento das ferrovias”. O trem construído especialmente para o então presidente Getúlio Vargas, durante visita à cidade, foi uma das peças que mais chamou a atenção dos visitantes. “Todos puderam conhecer o interior e admirar as riquezas de carpintaria e estilo colonial”, destaca Francine.

Ainda de acordo com a coordenadora, o resultado foi bastante positivo. “A atividade propicia o desenvolvimento da conscientização de fazer parte do mundo, além de acrescentar subsídios positivos no bem-estar psíquico, como autoestima, respeito de si e para com outros”, finaliza.

Mariana Machado



Usuários da Casa de Passagem vivenciaram momentos de lazer e esporte no boliche



Grupo pode conhecer a parte interna do trem construído para o presidente Getúlio Vargas

Campanha do cobertor

O CEAC promove durante os meses de maio, junho e julho a campanha do cobertor. O objetivo é arrecadar cobertores para serem doados às crianças, adultos e famílias atendidas pelos sete núcleos assistenciais da Casa – creches, Núcleo Nova Esperança e Albergue Noturno.

Para participar, basta doar um cobertor novo ou em bom estado. Também é possível contribuir com o valor de 30 reais, que será usado para a aquisição de cobertores novos para doação.

Ana C. Tripoloni



## Projeto Colmeia recebe doações para novo espaço para crianças

Em maio, o Colmeia recebeu doação de brinquedos para o playground, um novo espaço de diversão e lazer para as crianças atendidas pelo projeto. Os brinquedos, doados pela empresa Tilibra, foram reformados e antes mesmo da instalação total, as crianças puderam conferir como está ficando a nova área.



*Crianças conferiram as instalações dos novos brinquedos*

“Esse é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar”, destaca a professora do projeto Nylse Helena da Silva Cunha.



*Brinquedos foram doados pela Tilibra*

### História de Sucesso

## Em pouco mais de um mês, mais um assistido do albergue é reintegrado à família



*Além do acompanhamento sistemático, as assistentes sociais do Albergue buscam reestabelecer o vínculo familiar dos assistidos na Casa de Passagem*

Na edição do mês de abril, o Jornal Momento Espírita mostrou o trabalho de reintegração familiar realizado pelo Albergue Noturno envolvendo um dos usuários da Casa de Passagem, que voltou a morar com a irmã no mês de março, após seis meses de tratamento. Menos de um mês depois, mais um assistido pelo serviço conseguiu reestabelecer o vínculo familiar após ficar mais de um ano nas ruas de Bauru.

O assistido, de 37 anos, que teve a identidade preservada a pedido da coordenação do Albergue Noturno, foi acompanhado durante um mês na Casa de

Passagem e nesse período, as assistentes sociais, em parceria com o serviço social da USP, conseguiram localizar uma irmã dele, moradora da cidade de Afogados da Ingazeira, no Estado de Pernambuco.

Por meio dessa irmã, outros familiares, moradores do estado de SP, foram localizados e demonstraram interesse em reintegrá-lo à família. “Em contato com o município, conseguimos o telefone da irmã que se emocionou ao saber que o irmão estava vivo, pois ele havia deixado de ter contato com seus familiares há cerca de 8 anos. Fomos informados que ele tem irmãos e sobrinhos em São Paulo e os mesmos se mobilizaram e se organizaram para buscá-lo”, explica a coordenadora do Albergue Noturno, a assistente social Francine Tamos.

Além do restabelecimento do vínculo familiar, o assistido, que chegou ao Albergue sem nenhuma documentação, retornou para família com todos os documentos pessoais, inclusive o título de eleitor e reservista, e também encaminhamento para tratamentos de saúde, conforme avaliação do setor de fonoaudiologia da USP.

## Mães são homenageadas em diversas atividades nos núcleos

Mês de maio é especial para todas as mães. Apesar de todos os dias serem delas, como figuras essenciais na educação e desenvolvimento dos filhos, no segundo domingo do mês a importância da mãe é lembrada com mais entusiasmo. E a data não poderia passar em branco nos núcleos de assistência social do Centro Espírita Amor e Caridade. No Projeto Crescer, o Dia das Mães teve dinâmicas com objetivo de promover a interação entre as mães, sorteio de brindes e para finalizar um delicioso café da manhã.

No Seara de Luz, a festa foi no sábado, dia 10, véspera do Dia das Mães. Além do café da manhã com várias delícias como sucos, pães e tortas, as mães foram homenageadas com música, interpretada pelas crianças das turmas 1 e 2, que tem entre 5 e 10 anos; e também com a leitura de poemas, feita pelas turmas 3 e 4, de 11 a 14 anos. A comemoração contou ainda com sorteio de brindes variados e todas as mães foram presenteadas com uma lembrancinha, confeccionada pelas próprias crianças com a ajuda das professoras. “O resultado da nossa festa foi

excelente, pois a maioria dos responsáveis compareceu, foram presenteados e saíram satisfeitos com a festa. Ressaltando também a organização entre professores e funcionários, além do ótimo trabalho que desenvolveram com as crianças. Muitos pais se emocionaram com as apresentações e as homenagens”, ressaltou Aline Pereira.

As mães também foram homenageadas pelas crianças do Núcleo Nova Esperança. Com a ajuda de doações e de voluntários da comunidade, foi feita uma pequena lembrança para todas as mães e para completar a festa foram distribuídos lanches e refrigerantes em mais um momento de descontração e união das famílias, com foco nas homenageadas. O Albergue Noturno também teve atividades para marcar a data. No local, os usuários da Casa de Passagem juntamente com as assistentes sociais e monitores, confeccionaram um porta-joias de forma artesanal para homenagear as funcionárias e respectivas referências familiares, como as mães, avós, tias.



*Crianças prestaram homenagens às Mães no Projeto Crescer*



*Crianças das turmas mais novas cantaram uma música no Seara de Luz*



*Mais velhos recitaram poemas para as mães no Seara de Luz*



*Mães foram presenteadas durante a comemoração no Nova Esperança*



*Funcionárias do Albergue foram homenageadas no Dia das Mães*



## Sabedoria de Caminhoneiro

Richard Simonetti

Li na carroceria de um caminhão:

*Deus perdoa sempre.*

*O Homem perdoa às vezes.*

*A Natureza não perdoa nunca.*

Singular caminhoneiro!

Breves palavras, filosofia profunda!

Analise comigo, leitor amigo:

*Deus perdoa sempre:*

Alguém duvida?

Qual mãe não perdoa as traquinagens do filho nos verdes anos, ou seus trambiques na idade da razão?

Uma filha foi agressiva com a dedicada genitora, dominada pela incontinência verbal de quem fala sem pensar, sem pensar antes de falar.

Arrependeu-se.

Consciência torturada, aflita, ajoelhou-se diante dela a chorar.

Implorou-lhe que a perdoasse.

A mãe a ergueu, abraçando-a.

– Perdoar o que, minha filha?

Você é carne de minha carne, vida de minha vida! Porventura deveria eu perdoar o braço que me faz sofrer em virtude de uma inflamação?

O amor materno, caro leitor, em sua grandeza é humilde gota diante do mar imenso que compõe a misericórdia

Divina.

Deus nem mesmo chega a ofender-se com nossas impertinências, da mesma forma que um elefante sorrirá diante da uma formiguinha insolente que o insulta. E pouco mais somos do que uma formiga diante de Deus, que é infinitamente maior do que um elefante.

*O homem perdoa às vezes.*

Na célebre passagem evangélica, registrada por Mateus, capítulo 18, versículos 21 e 22, o apóstolo Pedro perguntou a Jesus:

– Mestre, até quantas vezes devo perdoar o próximo que me ofenda?

Ele próprio sugeriu:

– Até sete vezes?

Parecia-lhe um número razoável, considerando que, segundo as tradições, esse devia ser o comportamento do judeu diante de seus irmãos de raça.

Jesus ampliou o conceito, acima das considerações rabínicas, e sem distinção de raça ou crença.

– Não sete vezes, mas setenta vezes sete.

Expressivo o montante: quatrocentos e noventa vezes. É perdão a perder de vista! Embute um conceito: *d e v e m o s p e r d o a r s e m p r e*, incondicionalmente.

É um belo ideal.

Se observado no coletivo rapidamente promoveria nosso planeta a Mundo de Regeneração, porquanto os prejuízos intermináveis que produzimos uns nos outros, ao estabelecer o revide como instrumento de autoafirmação, contribuem em boa parte para que estejamos marcando passo num Mundo de Provas e Expições.

Digamos que nossa disposição para perdoar está condicionada a dois fatores.

O primeiro: nosso estado de ânimo.

Se estamos felizes, o motorista impertinente a buzinar atrás, porque demoramos em colocar nosso carro em movimento ao abrir o sinal, não nos perturba. Ficamos até agradecidos pelo *empurrão*.

Se estamos mal humorados, é bem provável que lhe façamos um gesto malcriado, sugerindo que *passe por cima*. Só Deus sabe o que poderá acontecer se ele observar literalmente nossa sugestão.

O segundo: a intensidade da ofensa.

Fácil perdoar uma fofoca a nosso respeito.

Quem seria capaz de perdoar o assassino de seu filho?

Por isso perdoamos às vezes.

*A natureza não perdoa nunca.*

Fomos criados para o Bem. É a nossa natureza como filhos de Deus.

Em termos atuais, é a nossa programação, o *software* evolutivo que Deus instalou em nossa consciência.

O mal, por isso, é uma agressão que fazemos a nós mesmos, ensinando-nos à custa das próprias lágrimas que praticá-lo não é uma boa opção.

Fatalmente o *programa divino* nos cobrará pelas defecções cometidas, pelo desrespeito às leis morais contidas na legislação celeste.

Cobrárá até mesmo o ódio, o rancor, o ressentimento, a mágoa que exercitamos quando não perdoamos os ofensores.

\*\*\*

Para finalizar, amigo leitor, ensejando sua reflexão, mais uma *filosófica* do irmão de estrada:

*Existem três tipos de pessoas:*

*O tolo, que insiste em errar sem nada aprender.*

*O esperto, que aprende algo com seus erros.*

*O sábio, que aprende tudo com os erros alheios.*

## O longo caminho

Laércio Mulati



Sabe-se que a vida tem continuidade em outra dimensão. A luz do ensinamento espírita revela que o espírito prossegue a jornada em repetidas ocasiões, sempre visando o progresso. Mas no cotidiano é comum o esquecimento disso. O envolvimento com as coisas da matéria expulsa do consciente o compromisso com outros planos, planos esses que fazem parte da vida plena de um espírito. E isso, se considerado, funcionaria como regulador de atitudes no presente, reciclando decisões e evitando comprometimento

para o futuro espiritual. Muitos crimes não aconteceriam, o egoísmo teria um breque, o entrosamento social encontraria melhor relação, a disposição para trabalhos assistenciais cresceria e a caridade seria mais praticada. O reflexo disso para a existência atual subiria para um ponto mais positivo e, evidente, para a outra o saldo se elevaria. A vida precisa ser vislumbrada nos dois ângulos, como uma continuidade. A preocupação com essa realidade mostraria a presença de maior sensibilidade. Mas é ignorada, como se não existissem “do outro lado”

ambientes para serem habitados por cada um, mercê do desempenho na vida atual e corpórea. Locais como abismo, trevas, crosta e umbral, fogem da memorização espontânea. Se, ao contrário, poderiam levar a pessoa a se conduzir melhor, para merecer, na outra dimensão e no decorrer do tempo ambientes como as colônias, residência de espíritos mais evoluídos e já em condições de participar de equipes de ajuda. E, dentro do propósito de evolução, por que não trabalhar até o dia em que o merecimento possa levar a

estacionar em locais mais sublimes, como nas esferas superiores, ou até, quem sabe, nas esferas resplandecentes, estágio tão elevado que seus habitantes possam ter contato próximo a Jesus e receberem tarefas missionárias de envergadura? Isso não é utopia, faz parte da programação de vida de um espírito. Embora remota, essa possibilidade existe e o caminho está aberto. Quantos decênios ou milênios isso vai demorar depende de cada um e de quanto se possa queimar em etapas nesse sentido.



## A missão dos espíritas, por Erasto

Renato Chinali Canarim



Dentre as personalidades da Revista Espírita, destacaremos nesses breves apontamentos uma figura evangélica, que aparece no Novo Testamento como discípulo de Paulo de Tarso, qual seja a de Erasto de Corinto, também conhecido como Erasto de Paneas.

É um dos “Setenta Discípulos”, escolhidos por Jesus para que, em duplas, fossem espalhar a sua palavra a várias cidades antes que ele próprio se dirigisse até elas (Lucas 10:1-24). Nos textos bíblicos, Erasto aparece como tesoureiro da Eclésia de Jerusalém e bispo de Paneas. Erasto é uma das personalidades da “Revista Espírita”. Denotando elevados conhecimentos e sublimação moral, apresenta-se como um dos guias dos trabalhos espíritas inaugurais, prestando inestimáveis esclarecimentos doutrinários, que se encontram esparzidos pela Codificação, tanto nas obras básicas (com destaque, impossível não recordar as suas profundas lições em “O Livro dos

Médiuns”) como nesse periódico.

Para o presente estudo, teceremos algumas considerações sobre a comunicação que se encontra na Revista de Junho de 1861, e que foi reproduzido, também, em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, em seu Capítulo XX, item 4, com o título “*Missão dos espíritas*”.

Erasto vem exortar os espíritas a que abandonemos os nossos hábitos, trabalhos e ocupações fúteis, dirigindo os nossos esforços na propagação do Espiritismo, pois é o momento de lavrarmos o campo da seara do Mestre, tão grande em extensão, mas com tão poucos trabalhadores.

Observa o guia que devemos propagar a doutrina, mesmo que falemos a pessoas avessas a mensagem sublime que visa conduzir à correção dos maus pendores. Faz-se imprescindível derrubar o materialismo, “*esse culto do bezerro de ouro, cada dia mais invasor*”.

Nesse intuito, estaremos sempre amparados pelos seareiros da Vida Mais

Ampla, que nos inspirarão na medida de nossos esforços em divulgar a fraternidade, a paz, a esperança e a consolação.

A fé e a virtude, afirma Erasto, deverão ser as nossas companheiras, a fim de que atiremos as montanhas dos vícios da impureza para longe de nossos corações.

É imperativo “*pregar o dogma novo da reencarnação e da elevação dos Espíritos, conforme tenham bem ou mal cumprido suas missões e suportado suas provas terrestres*”.

Em “O Espírito de Verdade”, na lição 58, com a psicografia de Chico Xavier e Waldo Vieira, livro dedicado a estudos pontuais de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, consta preciosa lição do abnegado apóstolo do Espiritismo no Brasil, Cairbar Schutel, comentando esse ensinamento de Erasto.

Aponta-nos o amigo espiritual a missão dos espíritas: o serviço voluntário, em sua mais ampla acepção. “Sim, meu

amigo. Não se sinta realizado. Cultive espontaneidade nas tarefas do bem”.

Devemos dar do nosso concurso na divulgação doutrinária em todos os setores de nossa vida: na educação infantil, nas reuniões para o Evangelho no lar, na casa espírita, no estudo edificante, na mediunidade, na assistência social, na propaganda libertadora, na imprensa espírita.

“*Cada qual pode servir a seu modo. Aliste-se enquanto você se encontra válido. Assuma iniciativa própria*”. Afinal, diz-nos Schutel que, na grande maioria dos casos, “*espírita sem serviço é alma a caminho de tenebrosos labirintos no umbral*”.

Demonstremos a nossa adesão aos princípios consoladores que esposamos. Que possamos interiorizar e difundir o Cristianismo Redivivo, luz imorredoura que nos chega às mãos pelos livros de Allan Kardec.

Sejamos voluntários! Tal é a missão dos espíritas!



## Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

## Exemplos preciosos

***Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Mateus 5:10.***

Quando Carolina resolve fazer alguma coisa, nada a demove. Tem apenas 12 anos. Sua determinação e tenacidade superam as de muitos adultos. Já anunciou que vai ser médica. E alguém duvida disso? Por isso, amigos e familiares, quando querem se referir a alguém que enfrenta qualquer obstáculo, usam o verbo *carolinar*, sinônimo de coragem, persistência e firmeza.

- x -

A situação estava ficando difícil. A esposa Margarida não admitia que Agnelo fosse espírita. E ele era sério e atuante. O que fazer? Orar! Orar muito, para que os bons espíritos a inspirassem.

Quem assim conjecturava era o velho Agnelo que, com sua vasta cabeleira branca, carismático como sempre, mantinha-se fiel aos seus princípios, embora o incessante *patrulhamento* de Margarida.

Agnelo era uma figura muito

querida. Por onde passava deixava um rastro de alegria e consolo. Andava com os bolsos recheados de mensagens, que distribuía em suas andanças.

Não se intimidava com a pecha de prosélito, que lhe atribuíam espíritas mais conservadores.

Suas palestras eram inigualáveis:

— *Dona Maria! Não conte a todo mundo que está com dor de cabeça. Nenhum mal é digno de divulgação. Agente firme e ore! Tudo vai acabar bem* — vaticinava.

Mas a intolerância de Margarida crescia. E um dia, daqueles inesquecíveis, ela resolveu colocar um fim naquela bagunça. Enquanto Agnelo tomava seu banho matinal, preparando-se para ir ao centro espírita, a esposa intolerante escondeu todas as suas roupas e saiu de casa.

— *Quero ver ele ir ao tal centro espírita agora!* — murmurava.

Atônito, Agnelo não sabia o que fazer. PRECISAVA ir ao centro. Almas necessitadas esperavam por suas palavras e

orientação.

Não teve dúvida! Escolheu o melhor de seus pijamas, o mais caprichado, e foi cumprir suas obrigações. Ainda hoje os mais antigos se lembram, sorrindo, com respeito, até onde chegou a responsabilidade e a determinação do velho Agnelo. De pijama listrado, atendeu os seus tutelados.

A partir daí Margarida desistiu. Ele que se entendesse com as suas *almas* do outro mundo...

- x -

Evolução pressupõe determinação, tenacidade, persistência e firmeza, que caracterizaram o heroísmo de Jesus e a coragem de Allan Kardec.

— *Quando me sobrevinha uma decepção ou contrariedade qualquer, eu me elevava pelo pensamento acima da humanidade, e me colocava antecipadamente na região dos Espíritos, confidenciava Allan Kardec. O codificador*

***Tal é a fé dos espíritas, e a prova de sua força é que se esforçam por se tornarem melhores, domarem suas inclinações más e porem em prática as máximas do Cristo, olhando todos os homens como irmãos... Revista Espírita, Janeiro de 1868.***

reabastecia suas energias nos planos maiores.

— *Eu e o Pai somos um.* (João 10:30) Em Deus, Jesus reiterava sua fonte maior de força.

— *A missão dos reformadores é cheia de tropeços e perigos*, alertava o Espírito da Verdade.

E a resposta de Kardec não se fez esperar:

— *A minha vida está em vossas mãos; dispõe do vosso servo.*

Jesus e Kardec são exemplos que se nos afiguram momentaneamente inalcançáveis? Temos nossas limitações?

Quem sabe Agostinho nos ajude.

— *No fim de cada dia, interrogava a minha consciência. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim necessitava de reforma* (Santo Agostinho).

Deus nos manda exemplos preciosos. Bafejados pela luz do Cristo e pelo discernimento de Kardec, nos impulsionam na jornada evolutiva.

Sigamo-los!

## Almas gêmeas ou afins:

O que diz a Doutrina Espírita sobre o amor que transcende reencarnações?



O mês de junho é marcado, pelo menos no Brasil, por umas das datas mais românticas do ano: o Dia dos Namorados. Sejam namorados ou já casados, muitos casais tem o costume de comemorar a data com jantares, viagens ou outro tipo de comemoração romântica para ressaltar a importância de ter alguém para dividir os sonhos, as alegrias, a saúde, mas, também as tristezas e decepções, enfim uma pessoa para compartilhar a vida terrena. Mas em alguns casos as pessoas compartilham de maneira tão profunda essas experiências que parece nitidamente que elas se completam ou na linguagem mais popular “que nasceram uma para outra”. Levando ao pé da letra, será que realmente é possível uma pessoa ter nascido para completar outra? Considerando que somos todos espíritos em um processo constante de evolução, processo esse que se dá a cada reencarnação na Terra e essa experiência é individual e íntima de cada espírito seria pouco provável, racionalmente, considerar que Deus nos criou aos pares e que faz parte da nossa missão aqui encontrar o nosso par perfeito, a nossa alma gêmea. E injusto se isso não acontecesse em todas as nossas passagens na Terra, o que é bastante possível diante do fato que convivemos com inúmeros espíritos encarnados em diferentes fases de evolução.

### Segundo a mitologia

A ideia da alma gêmea como metades eternas que se buscam completar surgiu bem antes da codificação da Doutrina Espírita, antes mesmo da vinda de Jesus a Terra para ensinar aos homens o seu Evangelho. Um dos registros mais antigos está em “O Banquete”, escrito por Platão. A obra é uma tentativa de definição do amor. Na narrativa, vários personagens são convidados de uma festa em homenagem ao deus Eros, divindade do amor. E todos foram incentivados a tecer elogios ao deus do amor. Um dos convidados, Aristófanes eternizou o mito das almas gêmeas na sua definição da busca pelo amor empenhada pelo homem. Segundo a narrativa, o homem foi criado completo com duas cabeças, quatro pernas e quatro braços, o que lhes permitia movimentação circular completa e bastante agilidade. Considerando-se superior, o homem teria subido aos céus e lutado contra os deuses, destronando-os e como castigo por sua rebeldia, Zeus teria cortado o homem ao meio e pedido ao deus Apolo para cicatrizar o ferimento, formando nosso umbigo e virar a cabeça para o lado da fenda para que os homens nunca mais duvidassem do seu poder. Dessa forma as criaturas terrenas ficaram incompletas e só alcançariam a felicidade plena quando

encontrassem a sua metade.

### Para o Espiritismo

Apesar de ser considerado um mito, a ideia das almas gêmeas ainda gera muitas dúvidas em várias pessoas e também no meio espírita. No Livro dos Espíritos, Allan Kardec faz menção direta ao tema na pergunta 298: “As almas que devam unir-se estão, desde suas origens, predestinadas a essa união e cada um de nós tem, nalguma parte do Universo, sua metade, a que fatalmente um dia reunirá”. Na resposta, os espíritos são enfáticos em não considerar a ideia da forma como é apresentada na mitologia grega: “Não; não há união, particular e fatal, de duas almas. A união que há é a de todos os Espíritos, mas em graus diversos, segundo a categoria que ocupam, isto é, segundo a perfeição que tenham adquirido. Quanto mais perfeitos, tanto mais unidos”. E completam na resposta ao questionamento seguinte: “299. Em que sentido se deve entender a palavra metade, de que alguns Espíritos se servem para designar os Espíritos simpáticos? Resposta: A expressão é inexata. Se um Espírito fosse a metade do outro, separados os dois, estariam ambos incompletos”.

No entanto, em questões anteriores e posteriores, os espíritos consideram a afeição entre espíritos que ultrapassa o plano terrestre e também a atração de espíritos simpáticos em mais de uma reencarnação (ver respostas das perguntas 297 e 386, de O Livro dos Espíritos), que colaboram com o entendimento das almas afins, termo que seria melhor empregado, na visão espírita, para definir a ligação afetiva de espíritos que transcende a vida na terra. Ainda que inexato, o termo almas gêmeas foi empregado por Emmanuel no livro “O consolador” e mesmo convidado a reflexão pela Federação Espírita Brasileira, ele o manteve, por entender que era utilizado no sentido de almas afins, não contradizendo assim o codificador (Ver perguntas de 322 a 329 do “O consolador”). Como ele mesmo explica na mensagem transcrita na nota à primeira edição. “A tese (das almas gêmeas), todavia, é mais complexa do que parece ao primeiro exame, e sugere mais vasta

meditação às tendências do século [...] mesmo porque, com a expressão 'almas gêmeas', não desejamos dizer 'metades eternas' [...] apenas tratarei do assunto com referência aos homens, para considerar que as uniões, em toda a vida, são orientadas por ascendentes de amor mais profundos que aqueles entrosados nas humanas concepções, que se modificam na esteira evolutiva”.

### Uniões, casamento e planejamento reencarnatório

Em outra obra psicografada por Chico Xavier, Emmanuel também se utiliza do termo no poema que dedicou a Livia, sua esposa na encarnação em que foi o senador Públius Léntulus, publicado no livro “Há Dois Mil Anos” (Confira no box na



### Alma Gêmea

Alma gêmea de minha alma  
Flor de luz de minha vida  
Sublime estrela caída  
Das belezas da amplidão.  
Quando eu errava no mundo  
Triste e só, no meu caminho,  
Chegaste, devagarinho,  
E encheste-me o coração.  
Vinhas na benção das flores  
Da divina claridade,  
Tecer-me a felicidade  
Em sorrisos de esplendor!  
És meu tesouro infinito.  
Juro-te eterna aliança  
Porque sou tua esperança,  
Como és todo meu amor!  
Alma gêmea de minha alma  
Se eu te perder algum dia...  
Serei tua escura agonia,  
Da saudade nos seus véus...  
Se um dia me abandonares  
Luz terna dos meus amores,  
Hei de esperar-te, entre as flores  
Da claridade dos céus.

Emmanuel (Do livro  
“Há 2000 anos”, cap. IV,  
Psicografia: Chico Xavier Edição: FEB)





página 8 o poema na íntegra). Os espíritos de Emmanuel e Livia são afins, no entanto, há dois mil anos trabalham em esferas espirituais diferentes em virtude do tempo de evolução de cada um. Enquanto Livia buscou os ensinamentos de Jesus, Públio/Emmanuel seguiu um caminho de vaidade e poder que lhe acarretou muitas decepções, entre elas a morte da esposa amada. Na obra, Emmanuel descreve como isso gerou séculos de sofrimento, mas que foram essenciais para o desenvolvimento espiritual.

Dessa forma as uniões entre homens e mulheres são passo importante na evolução espiritual, como define o próprio Emmanuel no livro Vida e Sexo, também psicografado por Chico Xavier. *“O casamento ou a união permanente de dois seres, como é óbvio, implica o regime de vivência pelo qual duas criaturas se confiam uma à outra, no campo da assistência mútua. Essa união reflete as Leis Divinas que permitem seja dado um esposo para uma esposa, um companheiro para uma companheira, um coração para outro coração ou vice-versa, na criação e desenvolvimento de valores para a vida”*. No sentido da assistência mútua, as uniões são planejamentos importantes dos projetos reencarnatórios, cujos objetivos variam entre as expiações de erros, provas necessárias para evolução e missões.

No livro Estudando a Mediunidade, Martins Peralva classifica os

tipos de casamento ou uniões de acordo com esses objetivos:

- Acidentais: união de almas ainda em processo de evolução que se juntam pela atração momentânea e terrena, sem qualquer antecedente espiritual.

- Provacionais: reencontro necessário para evolução dos espíritos que se unem, portanto já previsto no projeto reencarnatório.

- Sacrificiais: a união de um espírito mais evoluído com um menos, com o objetivo de colaborar com aprimoramento deste último.

- Afins: o que se pode chamar de almas gêmeas sob o ponto de vista espírita. *“O reencontro de corações amigos, para consolidação de afetos”* (Estudando a Mediunidade, página 136)

- Transcendentes: espíritos bastante evoluídos que reencarnam com a missão de se unirem para buscar grandes e imortais realizações na Terra.

#### No plano espiritual

Em entrevista ao programa Transição, exibido em 30 de novembro de 2008, o médium e escritor Divaldo Pereira respondeu perguntas sobre o tema almas gêmeas e questionado sobre como ficam no plano espiritual casos de almas afins que criaram o laço transcendente de amor, se reencontrando em várias reencarnações em diversos papéis como

marido e mulher, pai e filha, irmãos. A resposta de Divaldo da a dimensão do sentimento puro que quando verdadeiro define as almas afins. *“O amor não é de natureza específica. O espírito Joanna de Ângelis diz que o amor é como uma circunferência com um centro e se nós traçarmos raios nós iremos formar angulações do amor fraterno, paterno, sexual e o amor em si é síntese de tudo isso. No plano espiritual não há esse amor de angulação conjugal, mas sim o amor profundo de almas afins, que se completam, que nos entenderíamos aqui na terra como o casal perfeito, que ainda não é possível aqui. Então se foi pai, filha, esposa, lá será o grande amor fraterno que se completa, que um dia unirá todas as criaturas em um tom vibratório da afetividade plena”*.

Nesse sentido, os laços de amor verdadeiro se mantêm no plano espiritual onde é possível inclusive se formar famílias e lares espirituais, além de estabelecer laços afetivos de casais. Em “Nosso Lar”, do espírito André Luiz e psicografia de Chico Xavier, o personagem Lísias explica essa ligação ao apresentar para o médico desencarnado a sua noiva. André Luiz fica surpreso a descobrir que no plano espiritual também existem essas relações entre espíritos assumem as formas de homens e mulheres de acordo com as últimas reencarnações. *“Finalmente, Lascínia, a noiva de Lísias, conheceria André Luiz. Para este, era estranho falar de noivados no além. O*

*noivo ressaltou que o amor sublime vive na alma imortal, onde quer que ela se encontre. Na Terra esse sentimento está quase sempre misturado a desejos e estados inferiores, enquanto que o noivado é muito mais belo na espiritualidade. Não existem véus de ilusão a obscurecer-nos o olhar. Somos o que somos”*, esclarece o trecho do livro.

Lísias também conta que em breve ele e a noiva irão morar juntos, mas deverão deixar o Nosso Lar em 30 anos para viver mais uma experiência na Terra para saldar dívidas de existências anteriores e evoluir como espíritos. O fato é que, embora não tenha nos criado aos pares ou como seres incompletos em busca da outra metade, Deus não nos fez para viver em isolamento, está escrito nas primeiras páginas do antigo testamento “e Deus considerou que o homem não devia ficar só” (Gênesis 2:18). É no relacionamento com o outro que evoluímos, na prática do amor e o sentimento evolui ao passo que o próprio espírito sobe degraus nessa evolução, e o estágio final seria o amor divino por todos os seres, como define Emmanuel no já citado “O Consolador”. *“[...] atingida a culminância evolutiva, todas as expressões afetivas se irmanam na conquista do amor divino. O amor das almas gêmeas, em suma, é aquele que o Espírito, um dia, sentirá pela Humanidade inteira”* ( O Consolador, Ed. FEB, página 259).

### Para saber mais

- **O Livro dos Espíritos - Allan Kardec**

- **O Consolador - Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel**

- **Há Dois Mil Anos - Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel**

- **Vida e Sexo - Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel**

- **Nosso Lar - Chico Xavier pelo Espírito André Luiz**

- **Estudando a Mediunidade - Martins Peralva**

- **Para ver a citada entrevista de Divaldo Franco na íntegra acesse:**  
<http://migre.me/jh7pf>

## Entrevista

Por Roberta Sacramento

### Mônica Dabus



Mônica Dabus

Mantendo o estilo histórico e intuída pelo espírito Liz, Mônica Dabus lança seu segundo livro França, um romance no tempo dos Cátaros. A primeira obra,

Grécia, veio no ano passado. Em entrevista ao jornal Momento Espírita, a escritora falou sobre seus trabalhos e contou um pouco sobre os Cátaros.

ME - Podemos fazer alguma relação entre os cátaros e o movimento espírita?

Mônica Dabus - Sim. O Catarismo foi um movimento precursor do Espiritismo. São significativos os pontos comuns a partir de conceitos como o da preexistência e sobrevivência do ser e o da reencarnação. Assim como o espiritismo, os cátaros não aceitavam a reencarnação de espíritos humanos em animais. Quanto à moral, adotaram, assim como os espíritas, a de Jesus. Nada mais ambicionavam que estudar divulgar e praticar o cristianismo. Sobre os aspectos religiosos, rejeitavam a divindade do Cristo, todos os sacramentos, exceto o batismo. Os cátaros rejeitavam o inferno, a trindade divina, o resgate dos pecados pelo sangue do Cristo. Outra curiosidade: realizavam a prática mediúnica.

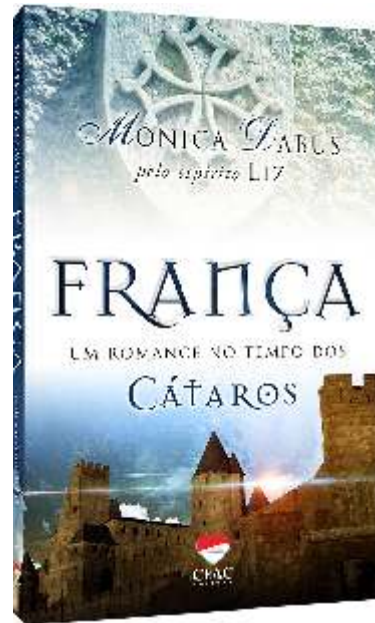
ME - França e Grécia se passam em épocas e regiões diferentes, mas seguem o mesmo estilo, de história. As tramas são todas reais ou há alguma ficção envolvida?

Mônica Dabus - As tramas são reais, segundo o relato da Liz. Assim vemos o quanto os poderes espirituais fazem a História, uma vez que ao reencarnar os seres são convidados a tarefas a serem materializadas no plano humano. Entretanto, há falhas, pois temos o livre arbítrio, e por isso estamos sujeitos a deslizes que podem retardar o programado, mas nunca invalidar o objetivo superior traçado na dimensão espiritual.

ME - Podemos entender que suas obras fazem parte de uma série? Há outros trabalhos já sendo desenvolvidos?

Mônica Dabus - Sim, trata-se de uma série de seis livros. Estou concluindo o terceiro, faltando pequenos ajustes. O tema é sobre os Druidas (história antes de Cristo), na Irlanda. Os personagens dos dois livros Grécia e França, mais o do terceiro livro que estou finalizando, são espíritos de uma mesma família espiritual que reencarnaram nestes locais citados, dando continuidade a uma saga reencarnatória, cujo fio de condução liga as três obras bem como deverá ligar projetos gráficos futuros. Verificamos, por exemplo, as relações Druidismo/Catarismo/ Espiritismo, como componentes comuns para entender os ciclos evolutivos da história das religiões.

## Lançamento - Junho de 2014



**Título:**  
**FRANÇA – um romance  
no tempo dos Cátaros**

**Gênero:** Romance

**Autora:** Mônica Dabus  
pelo espírito Liz

**Páginas:** 352

**Formato:** 14x21

**Preço:** R\$ 35,00

*Este romance desdobra-se no Languedoc, região sul/sudoeste da França, século XII, narra a empolgante história de uma das mais ricas civilizações que já surgiram na Europa.*

*De um lado, a civilização Cátara, inspirada pela Espiritualidade Maior, com a missão de resgatar o Cristianismo primitivo. Do outro, os poderes político-religiosos da época, que se opunham a essa doutrina e movimento.*

*Origina-se daí uma sombria cruzada, marcando a vida desses personagens através da fé, renúncia, sacrifícios, conspirações, intrigas, lutas e lágrimas.*

*Mesmo perseguidos e quase exterminados, os Cátaros seguiram resignados e confiantes em sua missão de cultivar a semente do Cristianismo, recurso indispensável para a recuperação moral da humanidade.*

## Os dez mais vendidos de maio 2014

**1 - O HOMEM DE BEM**  
Richard Simonetti

**2 – FRANÇA – UM ROMANCE  
NO TEMPO DOS CÁTAROS**  
Mônica Dabus (pelo espírito Liz)

**3 - PSIU!**  
Adeilson Salles

**4 – EM SINTONIA COM O AMOR**  
Sidney F. Fernandes

**5 - RECOMEÇAR**  
Adeilson Salles

**6 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO**  
Richard Simonetti

**7 - HOMEM QUE OUVIA ESTRELAS (O)**  
Adeilson Salles

**8 - QUEM TEM MEDO DA MORTE?**  
Richard Simonetti

**9 – RETRATOS DO TEMPO**  
Munir Zalaf

**10 – MEDIUNIDADE - TUDO O QUE  
VOCÊ PRECISA SABER**  
Richard Simonetti

Contato: Fone: 14 3227-0618 editoraceac@ceac.org.br comercialeditora@ceac.org.br teleeditora@ceac.org.br



# Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

## Trailer de filme espírita é divulgado



O trailer do filme espírita “Causa & Efeito”, que estreia em circuito nacional no dia três de julho, já está disponível na rede. Basta acessar o site youtube.com para conferir.

O longa foi realizado a partir de uma parceria entre a produtora cearense “Estação Luz Filmes” e a paulista “Mar Revolto Produções”. Este é o segundo filme de André Marouço. O primeiro foi “O Filme dos Espíritos” de 2011.

“Causa & Efeito” narra a história do policial Paulo, o qual tem sua vida transformada após um motorista bêbado atropelar e matar sua esposa e filho. O motorista não foi preso e Paulo, sentindo-se revoltado, torna-se justiceiro. Sua vida só se transforma quando ele encontra uma prostituta que precisa matar.

Mais informações sobre o filme no site [estacaoluzfilmes.com.br](http://estacaoluzfilmes.com.br)

## Grupo de pesquisa sobre espiritualidade lança vídeos na rede

O NUPES, Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde, acaba de lançar na rede a TV NUPES. Toda semana, serão postados vídeos com entrevistas e informações sobre as interfaces entre ciência, espiritualidade e saúde.

O Núcleo faz parte do programa de pós-graduação em saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. Seu objetivo é realizar pesquisas sobre temas que envolvem saúde e espiritualidade, formar

profissionais capacitados e, assim, produzir informações de qualidade. Os vídeos são voltados para pesquisadores, alunos e interessados no tema. O grupo tem a direção do professor adjunto de Psiquiatria da Universidade, Dr. Alexander Moreira-Almeida.

Mais informações no site <http://www.ufjf.br/nupes/>.

Os vídeos podem ser conferidos também no canal do Youtube, Nupes UFJF.

## CEI inaugura página em rede social



A Comissão Europa de Educação (CEE) acaba de inaugurar sua página oficial no site Facebook. O grupo faz parte do Conselho Espírita Internacional (CEI). Diariamente, informações sobre eventos serão postadas, além de bonitas mensagens de Chico Xavier, Bezerra de Menezes, entre outros. Para buscá-la, basta digitar CEE-CEI no localizar do site.

O blog também é atualizado todos os dias, com notícias em diferentes idiomas. Para acessá-lo, o link é <http://www.cee-cei.blogspot.com.br>

## Dois novos livros espíritas são lançados



Moradas”, do espírito Luís Felipe e psicografado pelo médium José Fernando Araújo. A obra trata da Colônia “Nova Esperança”, em que Luís Felipe narrará as experiências desde que chegou e suas conversas com os mentores. O livro foi lançado pela Editora CEIL.

O segundo é o livro infantil “João e o Ipê”, de Wellington Balbo. A história aborda a importância do respeito à natureza e às pessoas. Ele surgiu a partir de suas conversas com seu filho João Antônio. Foi publicado pela IDE de Araras, São Paulo.

Neste mês, destacamos mais dois lançamentos de livros que vão contribuir para a divulgação da Doutrina Espírita. O primeiro é “Cidades Espirituais – Muitas

**COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC**  
**DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL**  
**AGÊNCIA 0037-X / CC 438.888-7**

**OU DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC**  
**E MÁRCIA PREVIDELLO - SECRETARIA - CEAC**

### Estacionamento

2ª à 6ª - 13h às 22h  
Sábado - 8h às 19h45  
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro  
N.º 8-53



CEAC no Ar  
Sábado das 11h às 12h  
1161 kHz  
Rádio Bandeirantes

## Inscrições para o festival de música espírita acontece neste mês

A União das Mocidades Espíritas de Uberaba (UMEU) lançou na cidade a XIII edição do FEMEUE, o Festival de Música Espírita, em caráter nacional. O diretor artístico da UMEU, Luiz Carlos de Souza, será o coordenador do Festival.

As inscrições ocorrem até o dia 22 de junho. Depois, os selecionados terão até o dia cinco de julho para enviar uma foto e o arquivo em mp3 das músicas aprovadas. Dos dias sete a 31 de julho haverá votação pelo site.

O Festival ocorrerá no dia nove de agosto, no Cine Teatro Vera Cruz, em Uberaba, Minas Gerais. As premiações ocorrerão até o sexto lugar e os prêmios vão de um violão, troféus e kits de livros espíritas.

Mais informações pelo Blog <http://femeu.blogspot.com>, no e-mail [femeu.uberaba@gmail.com](mailto:femeu.uberaba@gmail.com) ou pelo telefone (34) 9969-7191.

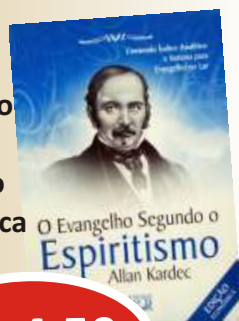






**Livros  
para  
fazer o  
Evangelho no Lar**

O Evangelho  
segundo o  
Espiritismo  
Ed. econômica



**R\$ 4,50**



**Vivendo o  
Evangelho  
Vol. 1**

De R\$28,00  
Por R\$ **22,00**

**Vivendo o  
Evangelho  
Vol. 2**



De R\$28,00  
Por R\$ **22,00**

Pague com **VISA** **MasterCard**  
débito ou crédito

oferta limitada ao estoque

**Estante Espírita**



Pétalas  
R\$ 16,00



Obras da Fé  
R\$ 35,00



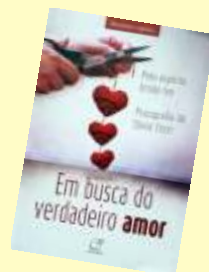
Famílias Espiritualmente  
Inteligentes  
R\$ 27,00



Vença o Desânimo  
e Seja Feliz  
R\$ 22,00



O Preço de uma Traição  
R\$ 30,00



Em Busca do  
Verdadeiro Amor  
R\$ 32,00



Compromissos de  
Amor – R\$ 30,00



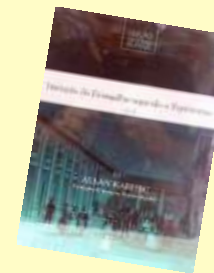
Gotas de Otimismo  
e Paz – R\$ 25,00



E Jesus Disse  
R\$ 25,00



O Espírito e o Tempo  
R\$ 35,00



Imitação do Evangelho  
segundo o Espiritismo  
(bílingue) – R\$ 70,00



Picosfera – Reflexões,  
Espiritismo, Ciência  
R\$ 32,00

ofertas limitadas ao estoque

**Clube do Livro**

Este romance desdobra-se no Languedoc, região sul/sudoeste da França, século XII, narra a empolgante história de uma das mais ricas civilizações que já surgiram na Europa.

De um lado, a civilização Cátara, inspirada pela Espiritualidade Maior, com a missão de resgatar o Cristianismo primitivo. Do outro, os poderes político-religiosos da época, que se opunham a essa doutrina e movimento.

Origina-se daí uma sombria cruzada, marcando a vida desses personagens através da fé, renúncia, sacrifícios, conspirações, intrigas, lutas e lágrimas.

Mesmo perseguidos e quase exterminados, os Cátaros seguiram resignados e confiantes em sua missão de cultivar a semente do Cristianismo, recurso indispensável para a recuperação moral da humanidade.



**Livro: França – um romance  
no Tempo dos Cátaros**  
**Autores: Liz (espírito) /  
Mônica Dabus (médium)**  
**Gênero: romance**  
**Editora: CEAC**  
**Páginas: 352**

**Preço do livro: R\$ 35,00**

**Mensalidade do Clube: R\$ 19,00**

**Não sócios: R\$ 22,00**



**LIVRARIA CEAC** Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

## OFERTAS ESPECIAIS de Coração para Coração:



O Despertar do Espírito  
De R\$ 27,00 por R\$ 20,00



Educar os filhos,  
compromisso inadiável  
De R\$ 26,00 por R\$ 15,00



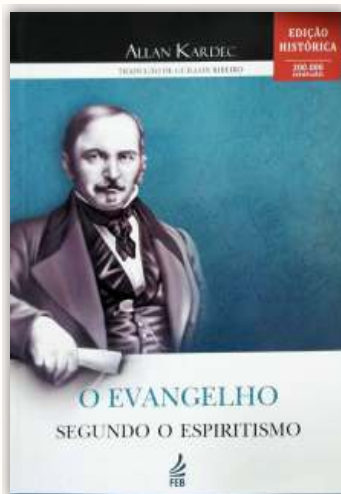
Grécia - um romance  
no tempo dos deuses  
De R\$ 32,00 por R\$ 15,00



O homem que  
ouvia estrelas  
De R\$ 30,00 por R\$ 12,00



Minha  
vida no outro  
lado da vida  
De R\$ 30,00  
por R\$ 10,00



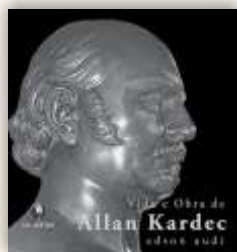
O Evangelho Segundo o Espiritismo  
Somente R\$ 12,00



Algemas  
invisíveis  
De R\$ 27,00  
por R\$ 15,00



Amor, sempre  
amor  
De R\$ 33,00  
por R\$ 19,00



Allan Kardec, vida e obra  
De R\$ 40,00 por R\$ 19,00



Depois  
da travessia  
De R\$ 40,00  
por R\$ 19,00

Que tal uma  
**REVISÃO**  
de nossas  
atitudes?



Kit Obras Básicas  
(5 volumes, normal, IDE)  
De R\$ 47,00

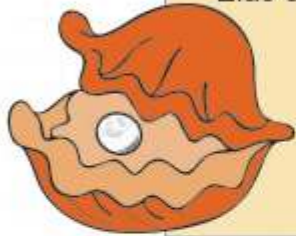
Por  
R\$ 35,00

Kit Obras Básicas  
(5 volumes, bolso, IDE)  
De R\$ 29,00

Por  
R\$ 22,00



## Siga em frente



As pérolas são formadas no interior das ostras. Elas são resultado da entrada de um grão de areia. As arestas do grão agridem a delicada ostra. Ela passa, então, a liberar uma substância chamada nácar, cujo objetivo é envolver o grão de areia. O acúmulo de várias camadas de nácar vai formar a pérola depois de algum tempo.

De que forma você lida com suas aflições?



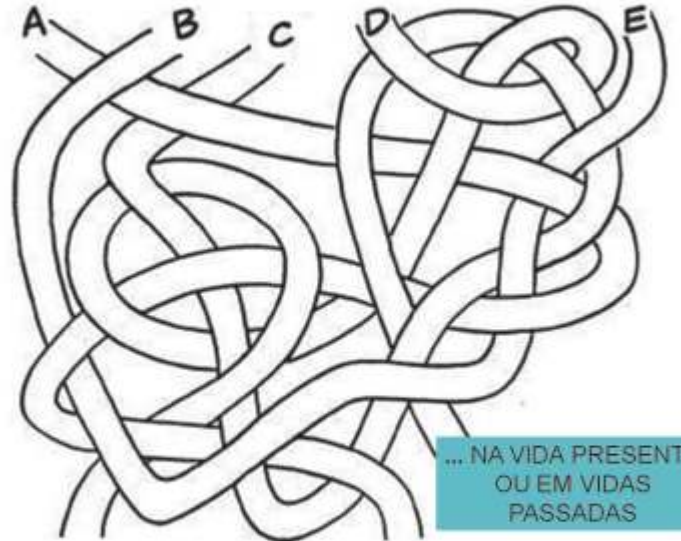
As vezes sorrimos.  
As vezes choramos.  
As vezes passamos por momentos difíceis e ficamos tristes e aflitos.  
Nessa situação **siga em frente**.  
  
Estamos num mundo de oportunidades.  
Recebemos o que **merecemos** ou **precisamos**.  
Temos o que é **adequado, necessário e possível**.

PROCURE AS PALAVRAS DESTACADAS

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | E | S | U | C | O | E | Ç | A | M | E | X | B | A | A | O | V | E | D |
| R | I | M | P | S | I | G | A | E | M | F | R | E | N | T | E | O | E | T |
| E | U | A | R | E | P | L | T | E | D | A | D | D | A | E | P | M | N | A |
| E | E | X | D | P | I | M | U | N | O | E | D | O | S | A | Ç | A | T | U |
| R | I | T | D | A | M | I | I | A | M | E | R | E | C | E | M | O | S | S |
| R | G | U | O | O | E | L | O | N | H | O | I | E | M | E | C | E | T | S |
| G | U | P | R | E | C | I | S | A | M | O | S | E | U | E | T | U | R | D |
| E | N | C | A | R | V | A | T | O | A | M | O | L | D | O | V | U | I | A |
| S | P | E | E | E | T | I | I | U | A | D | E | Q | U | A | D | O | R | C |
| E | R | E | D | G | E | M | U | N | A | Ç | D | O | S | N | E | R | A | O |
| O | S | N | E | C | E | S | S | A | R | I | O | U | N | I | Z | E | E | F |
| U | M | A | T | O | S | D | O | A | A | R | I | M | O | I | M | E | T | S |
| R | E | C | C | N | C | A | N | A | P | O | S | S | I | V | E | L | R | E |
| U | N | D | M | O | S | B | D | E | I | N | I | S | P | D | I | V | O | S |

TODO EFEITO TEM UMA CAUSA

A CAUSA DAS AFLIÇÕES ESTÁ NAS ESCOLHA QUE FIZEMOS...

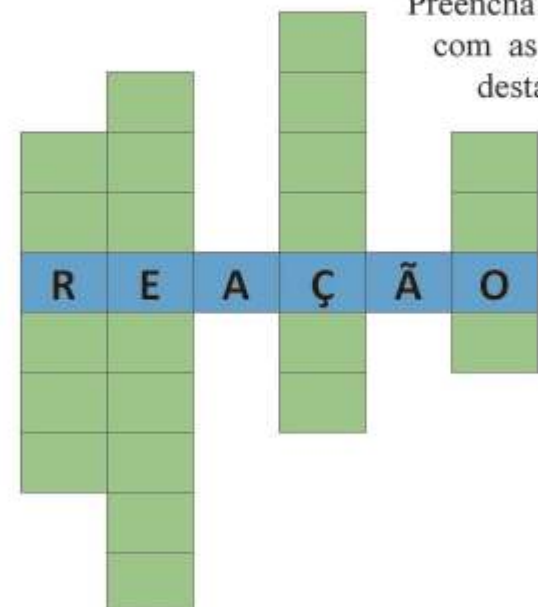


... NA VIDA PRESENTE OU EM VIDAS PASSADAS



PERCEBA QUE A MANEIRA COM QUE VOCÊ LIDA COM SUAS AFLIÇÕES FAZ TODA DIFERENÇA. ASSIM COMO NA OSTRA, O SEGREDO ESTÁ DENTRO DE VOCÊ. SUA **REAÇÃO** À **AFLIÇÃO** PODERÁ GERAR **AMOR E SABEDORIA** E VOCÊ GANHARÁ UMA **PÉROLA** NA VIDA.

Preencha o diagrama com as palavras destacadas



Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap.5  
BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS





## Campanha Evangelho no Lar

**Pílulas edificantes de uma das mais importantes obras da Codificação:**

***O Evangelho Segundo o Espiritismo\**, para seu estudo semanal.**

\*Tradução: Guillon Ribeiro

### Semana 1

“O dever é a obrigação moral da criatura para consigo mesma, primeiro, e, em seguida, para com os outros. O dever é a lei da vida. Com ele deparamos nas mais ínfimas particularidades, como nos atos mais elevados. Quero aqui falar apenas do dever moral, e não do dever que as profissões impõem. Na ordem dos sentimentos, o dever é muito difícil de cumprir-se, por se achar em antagonismo com as atrações do interesse e do coração. Não têm testemunhas as suas vitórias e não estão sujeitas à repressão suas derrotas. O dever íntimo do homem fica entregue ao seu livre-arbítrio. O aguilhão da consciência, guardião da probidade interior, o adverte e sustenta; mas, muitas vezes, mostra-se impotente diante dos sofismas da paixão. Fielmente observado, o dever do coração eleva o homem; como determiná-lo, porém, com exatidão? Onde começa ele? onde termina? *O dever principia, para cada um de vós, exatamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranquilidade do vosso próximo; acaba no limite que não desejais ninguém transponha com relação a vós. (...)*

*O homem que cumpre o seu dever ama a Deus mais do que as criaturas e ama as criaturas mais do que a si mesmo.* É a um tempo juiz e escravo em causa própria. (...) O dever é o mais belo laurel da razão; descende desta como de sua mãe o filho. O homem tem de amar o dever, não porque preserve de males a vida, males aos quais a Humanidade não pode subtrair-se, mas porque confere à alma o vigor necessário ao seu desenvolvimento. (Cap. XVII – *Sede Perfeitos* – p. 237)

**Reflexão:** Conseguimos identificar, em nosso dia a dia, situações em que o dever nos chama acima dos sentimentos e não temos testemunha sobre as vitórias ou derrotas dessa batalha íntima? Por que cultivar o dever?

### Semana 2

“O homem só possui em plena propriedade aquilo que lhe é dado levar deste mundo. Do que encontra ao chegar e deixa ao partir goza ele enquanto aqui permanece. Forçado, porém, que é a abandonar tudo isso, não tem das suas riquezas a posse real, mas, simplesmente, o usufruto. Que é então o que ele possui? Nada do que é de uso do corpo; tudo o que é de uso da alma: a inteligência, os conhecimentos, as qualidades morais. Isso o que ele traz e leva consigo, o que ninguém lhe pode arrebatar, o que lhe será de muito mais utilidade no outro mundo do que neste. Depende dele ser mais rico ao partir do que ao chegar, visto como, do que tiver adquirido em bem, resultará a sua posição futura. Quando alguém vai a um país distante, constitui a sua bagagem de objetos utilizáveis nesse país; não se preocupa com os que ali lhe seriam inúteis. Procedei do mesmo modo com relação à vida futura; aprofisionai-vos de tudo o de que lá vos possais servir. Ao viajante que chega a um albergue, bom alojamento é dado, se o pode pagar. A outro, de poucos recursos, toca um menos agradável. Quanto ao que nada tenha de seu, vai dormir numa enxerga. O mesmo sucede ao homem à sua chegada no mundo dos Espíritos: depende dos seus haveres o lugar para onde vá. Não será, todavia, com o seu ouro que ele o pagará. (...) Aqui, tudo se paga com as qualidades da alma. És rico dessas qualidades? Sê bem-vindo e vai para um dos lugares da primeira categoria, onde te esperam todas as venturas. És pobre delas? Vai para um dos da última, onde serás tratado de acordo com os teus haveres.” (Cap. XVI – *Não se pode servir a Deus e a Mamom* – p. 222)

**Reflexão:** Em relação à vida no mundo espiritual, que bagagem devemos nos esforçar para levar quando fizermos a grande viagem? Como entender a passagem “o que tiver adquirido em bem, resultará em sua posição futura?”

### Semana 3

“Acedendo ao pedido que se lhe faz, Deus muitas vezes objetiva recompensar a intenção, o devotamento e a fé daquele que ora. Daí decorre que a prece do homem de bem tem mais merecimento aos olhos de Deus e sempre mais eficácia, porquanto o homem vicioso e mau não pode orar com o fervor e a confiança que somente nascem do sentimento da verdadeira piedade. Do coração do egoísta, do daquele que apenas de lábios ora, unicamente saem palavras, nunca os ímpetos de caridade que dão à prece todo o seu poder. Tão claramente isso se compreende que, por um movimento instintivo, quem se quer recomendar às preces de outrem fá-lo de preferência às daqueles cujo proceder, sente-se, há de ser mais agradável a Deus, pois que são mais prontamente ouvidos. (...)

Está no pensamento o poder da prece, que por nada depende nem das palavras, nem do lugar, nem do momento em que seja feita. Pode-se, portanto, orar em toda parte e a qualquer hora, a sós ou em comum. A influência do lugar ou do tempo só se faz sentir nas circunstâncias que favoreçam o recolhimento. A prece em comum tem ação mais poderosa, quando todos os que oram se associam de coração a um mesmo pensamento e colimam o mesmo objetivo, porquanto é como se muitos clamassem juntos e em uníssono. Mas que importa seja grande o número de pessoas reunidas para orar, se cada uma atua isoladamente e por conta própria?! Cem pessoas juntas podem orar como egoístas, enquanto duas ou três, ligadas por uma mesma aspiração, oram quais verdadeiros irmãos em Deus, e mais força terá a prece que lhe dirijam do que a das cem outras.” (Cap. XXVII – *Pedi e Obtereis* – p. 317)

**Reflexão:** Segundo a explicação de Kardec, quais fatores tornam a prece mais poderosa?

### Semana 4

“O orgulho me perdeu na Terra. (...) Que trouxe eu comigo da minha realza terrena? Nada, absolutamente nada. E, como que para tornar mais terrível a lição, ela nem sequer me acompanhou até o túmulo! Rainha entre os homens, como rainha julguei que penetrasse no Reino dos Céus! Que decepção! Que humilhação, quando, em vez de ser recebida aqui qual soberana, vi acima de mim, mas muito acima, homens que eu julgava insignificantes e aos quais desprezava, por não terem sangue nobre! Oh! como então compreendi a esterilidade das honras e grandezas que com tanta avidez se requestam na Terra! Para se granjear um lugar neste reino, são necessárias a abnegação, a humildade, a caridade em toda a sua celeste prática, a benevolência para com todos. Não se vos pergunta o que fostes, nem que posição ocupastes, mas que bem fizestes, quantas lágrimas enxugastes. Ó Jesus, Tu o disseste, teu reino não é deste mundo, porque é preciso sofrer para chegar ao céu, de onde os degraus de um trono a ninguém aproximam. A ele só conduzem as veredas mais penosas da vida. Procurai-lhe, pois, o caminho, através das urzes e dos espinhos, não por entre as flores. Correm os homens por alcançar os bens terrestres, como se os houvessem de guardar para sempre. Aqui, porém, todas as ilusões se somem. Cedo se apercebem eles de que apenas apanharam uma sombra e desprezaram os únicos bens reais e duradouros, os únicos que lhes aproveitam na morada celeste, os únicos que lhes podem facultar acesso a esta.” (Uma Rainha de França, cap. II – *Meu reino não é deste mundo* – p. 55/56)

**Reflexão:** No mundo moderno, as honras e grandezas não levam títulos de nobreza como antigamente. No entanto, ainda existem, em quais figuras sociais? O quanto pautamos nossas atitudes em função disso?

# Centro Espírita Amor e Caridade

## Reuniões Doutrinárias

### •Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nélson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior e Yara R. Zalaf.

### •MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

### •Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

### •Passes para crianças - Sábado - 9h

### •Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

### •Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

## Atividades Filantrópicas

**Albergue Noturno**  
Serviço de Acolhimento  
Institucional para Adultos  
e Famílias - Casa de Passagem

Rua Inconfidência, 7-18

Fone: (14) 3222-4881

**Núcleo Parque das Nações**  
**Projeto Crescer**

Av. José Vicente Aiello, 8-20 /

Fone: (14) 3214-4769

**Núcleo Jardim Ferraz - Projeto**  
**Crianças em Ação**

Rua Padre Donizete Tavares de Lima,  
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

**Núcleo Fortunato Rocha Lima -**  
**Projeto Girassol**

Rua João Prudente Sobrinho, 1-97

Fone: (14) 3238-7383

**Núcleo Nova Esperança - Projeto**  
**Esperança**

Contato Selmer Teixeira Grillo

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 9844-9246

**Creche Berçário**

**Nova Esperança**

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 3238-1361

**Núcleo Vila São Paulo -**  
**Projeto Colmeia**

Rua Baltazar Batista, 3-74 /

Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

**Núcleo Ferradura Mirim -**  
**Projeto Seara de Luz**

Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /

Fone: (14) 3281-2879

**Projeto Comini - Assistência a**  
**famílias de presidiários e/ou**  
**egressos do sistema penitenciário.**

Contato: Silvia - Assistente Social

Fone: (14) 3223-0988

**Assistência a hospitais**

**Grupo Irmã Sheila**

Atendimento a hospitalizados e  
acompanhantes - Casa de apoio.

Contato: Rosa Puls

Fone: (14) 3236-1363

**Fluidoterapia em Assistência**  
**fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"**

Serviços de fluidoterapia em  
domicílio para acamados.

Contato: Fabiana

Fone: (14) 3021-8781

## Atividades na sede

### •Cantinho do Amor Perfeito

Artesanato

Contato: Leda Mussel Bastos

(14) 3366-3222

### •Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª- feira  
das 19h30 às 21h30

Contatos:

(14) 99691-5540/ 99715-3808

Quinteto Instrumental

Contatos:

(14) 98807-0496 / 98803-0208

### •Assistência à gestante - Grupo

**Anália Franco / Projeto Gestar**

Curso para gestantes e confecções de  
Enxovais para bebê. Responsável:

Rosa Cristina Sasso Perea Martins

Fone:(14) 3366-3232

**•Sala de costura Adélia Simonetti**  
**Reparo de doações e confecções de**  
**peças para o serviço assistencial**

Contato: Anunciata

Fone: (14) 3223-8247

### •Campanha Nota Fiscal Paulista

Contato: Mônica

E-mail:monicadabus@uol.com.br ou

Escritório do CEAC / com Karina,

Grasieli e Maria Lucia

Fone:(14) 3366-3233

### •Grupo Joias Devolvidas

O Grupo de Apoio Joias Devolvidas  
tem a finalidade de compartilhar

sentimentos e experiências de  
superação com a "perda" de entes

queridos. Reunião aos sábados,

das 17 às 18 h, na sala 29

Contato: Vera Mangili Silva

Fone: (14) 3227-6783

### Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio

1º Vice-Presidente: Richard Simonetti

2º Vice-Presidente: José Silvío Turini

Diretor Administrativo: Nélson da Silva Bastos

Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz

Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi

1º Tesoureiro: Uriel de Almeida

2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretor de Patrimônio: Nilton José Gallo

Diretores Auxiliares: Sidney Francese

Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus

Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi,

Luiz Aldo Tezani

Suplentes: Jorge Luiz Salomão da Silva,

Manoel Elias de Barros e

Paulo Estevão Silva

**Momento Espírita**

Coordenação: Leopoldo Zanardi

Editora: Ângela Moraes

Reportagens: Renato L. Oliveira,

Roberta Sacramento,

Mariane Bovoloni, Ana C. Tripoloni

e Mariana Machado

Articlistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,

Renato Chinali Canarim, Jorge Salomão,

Laércio Mulati e Rubens Chinali Canarim

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Impressão: Fullgraphics

Distribuição gratuita

Tiragem 3.500 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031

Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fale conosco: momento\_espirita@hotmail.com